



SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL
18ª COORDENADORIA REGIONAL DA SAÚDE
VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE
VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

Ofício nº 32/2026

Ao Prefeito Municipal de Terra de Areia, Sr. Osvaldo de Mattos Sobrinho
A Secretaria Municipal de Saúde, Sr^a. Rejane Hoffmann Menger

O VIGIAGUA da 18ª Coordenadoria Regional de Saúde de Osório encaminha o Relatório Técnico de Inspeção Sanitária das Soluções Alternativas Coletivas e respectivos reservatórios realizada no dia 22/06/2026. Assim, solicita-se a adequação das inconformidades apontadas para às três Soluções Alternativas Coletivas com a apresentação do cronograma de realização das atividades no **prazo de 45 dias**.

Osório, 10 de julho de 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br ANA CARDINALE PEREIRA SOUZA
Data: 10/07/2026 14:30:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ANA CARDINALE PEREIRA SOUZA
Engenheira Química | Especialista em Infraestrutura - 18º CRS



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL
18ª COORDENADORIA REGIONAL DA SAÚDE
VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE
VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

Osório, 10 de julho de 2026.

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA

1. OBJETIVOS

O presente relatório tem como objetivo apresentar as informações obtidas durante a inspeção de rotina realizada nas Soluções Alternativas Coletivas localizadas no município de Terra de Areia contemplando as condições de operação do sistema bem como as situações que se encontram em desconformidades com a legislação vigente.

2. DADOS GERAIS

As inspeções foram realizadas no dia 22/06/2026 com a participação da seguinte equipe:

- Ana Cardinale Pereira Souza - Engenheira Química - Vigilância Ambiental em Saúde/VIGIAGUA da 18ª Coordenadoria Regional de Saúde de Osório;
- Vanessa Amaral - Fiscal sanitário - Secretaria Municipal de Saúde de Terra de Areia;

3. CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE MORRINHOS DO SUL

Segundo o Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA), o município de Terra de Areia possui uma população de 10.575 habitantes. A cobertura de abastecimento de água da zona rural é constituída pela modalidade Solução Alternativa Coletiva (SAC) abrangendo as localidades Espigão, Ressaco e Linha Becker.

De acordo com as informações do SISAGUA, o Sr. Fernando Ivan Meyer é o bioquímico responsável pelo tratamento da água e possui o registro no conselho de classe com o número 05203838. No entanto, não há informação do número da Anotação de Responsabilidade Técnica e nem a informação que a Empresa LICS Super Água é responsável pela prestação de serviço de tratamento de água.

Além disso, não há as informações dos controles da qualidade da água para consumo humano mensais realizados pela empresa LICS no SISAGUA. Segundo a Sra.

Vanessa, a empresa envia os controles mensais por e-mail, porém não há a digitação no sistema.

Cabe ressaltar que o art. 13 inciso III da Portaria GM/MS n. 888 de 04/05/2021 estabelece a competência às secretarias municipais de saúde manter atualizados no SISAGUA os dados de cadastro, controle e vigilância das formas de abastecimento de água para consumo humano. Além disso, o art. 2 da Portaria SES RS n. 276/2021 estabelece a competência do responsável pela operação do sistema e/ou solução alternativa coletiva de abastecimento de água para consumo humano em inserir diretamente no SISAGUA os dados de controle mensal, ou seja, uma outra alternativa para a manutenção dos dados no sistema.

A seguir serão apresentadas as situações atuais das Soluções Alternativas Coletivas cadastradas no SISAGUA contemplando as inconformidades sanitárias existentes.

3.1 SAC Associação Hídrica de Espigão

A SAC Espigão é responsável pelo abastecimento de 130 residências e está localizada dentro de uma propriedade particular. Na inspeção *in loco* observou-se a ausência de placa de identificação, a estrutura precária do cercamento e excesso de matagal na parte interna do cercamento (Figura 1).



Figura 1 - Condições sanitárias da SAC Espigão.

Além disso, a estrutura que contém o painel elétrico de acionamento da bomba de captação da água bruta está com problemas estruturais e suscetível ao contato direto de chuvas.

O poço subterrâneo apresenta laje de proteção sanitária e observa-se que a estrutura da tubulação é precária (Figura 2). Não há torneira para o monitoramento da água bruta.



Figura 2 - Condições sanitárias do poço subterrâneo da SAC Espigão.

A Figura 3 apresenta pontos de vazamentos de água e uma pedra amarrada utilizada como contra-peso, consequentemente há um mau dimensionamento hidráulico.



Figura 3 - Problemas estruturais na tubulação de saída da água captada.

A Figura 4 apresenta a presença de resíduos sólidos na parte interna e externa do cercamento do poço subterrâneo.



Figura 4 - Disposição inadequada de resíduos sólidos na parte interna e externa da SAC.

A água é captada do poço subterrâneo e bombeada até o reservatório de capacidade volumétrica de 20.000 L passando pela o sistema de tratamento com cloro em pastilha (Figura 5).



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL
18ª COORDENADORIA REGIONAL DA SAÚDE
VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE
VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO



Figura 5 - Reservatório da SAC Espigão.

Observa-se a ausência de placa de identificação e o cercamento apresenta estrutura precária. Não há torneira para o monitoramento da qualidade da água na saída do tratamento. O reservatório está sobre uma base de alvenaria e está localizado na parte mais alta da propriedade. Além disso, há a presença de matagal e pedaços de madeira na parte interna do cercamento.

3.2 SAC Associação Hídrica do Ressaco

A SAC Ressaco é responsável pelo abastecimento de 52 residências. Na inspeção *in loco* observou-se a ausência de placa de identificação, a estrutura precária do cercamento e excesso de matagal na parte interna do cercamento (Figura 6).



Figura 6 - SAC Ressaco.

O painel elétrico que aciona a bomba de captação está dentro de uma estrutura de alvenaria e possui uma porta de madeira. Segundo informações do Sr. Lucas, morador da

localidade, há vazamentos de água na rede influenciando a pressão na ocasião do abastecimento. Acrescentou que fez contato com a secretária de obras municipal, mas não houve resposta do órgão para atender a demanda.

O poço subterrâneo possui laje de proteção sanitária, há vazamentos de água na tubulação de saída da água bruta e a tampa está enferrujada (Figura 7).



Figura 7 - Poço subterrâneo da SAC Ressaco.

A água é captada do poço subterrâneo e bombeada até o reservatório de capacidade volumétrica de 20.000 L passando pela o sistema de tratamento com cloro em pastilha (Figura 8).

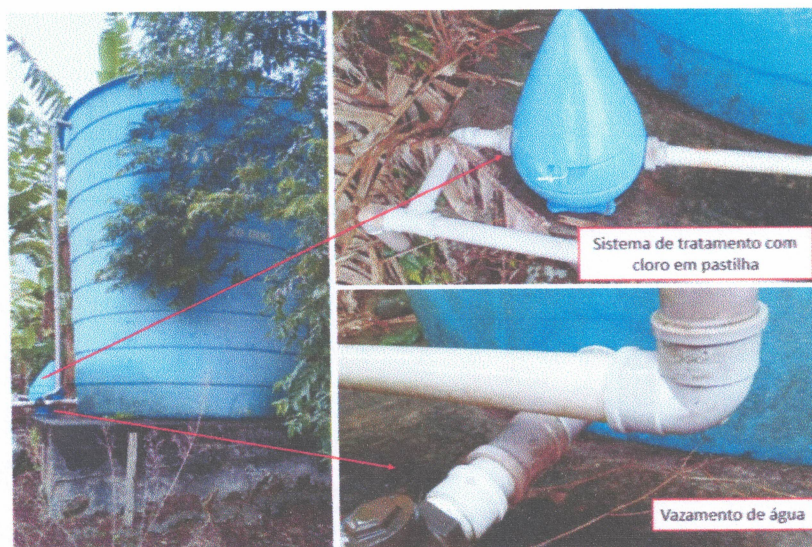


Figura 8 - Reservatório da SAC Espigão.

Cabe salientar a ausência de placa de identificação, cercamento e torneira para o monitoramento da qualidade da água na saída do tratamento. O reservatório está sobre uma base de alvenaria e está localizado dentro de uma propriedade particular ao lado de



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL
18ª COORDENADORIA REGIONAL DA SAÚDE
VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE
VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

um bananal. Além disso, há vazamento de água nas conexões e tubulações de saída do reservatório.

3.3 SAC Associação Hídrica da Linha Becker

A SAC Linha Becker é responsável pelo abastecimento de 86 residências. Conforme a Figura 9, observa-se que há cercamento com a estrutura comprometida, ausência de placa de identificação e excesso de matagal na parte interna.



Figura 9 - SAC Linha Becker

O poço subterrâneo apresenta laje de proteção sanitária e não há uma torneira para o monitoramento da água bruta (Figura 10). Há vazamentos de água nas conexões da tubulação e uma pedra amarrada é utilizada como contrapeso. Assim, conclui-se que há um mau dimensionamento das tubulações conforme vazão da bomba de captação.



Figura 10 - Condições sanitárias do poço subterrâneo.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL
18ª COORDENADORIA REGIONAL DA SAÚDE
VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE
VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

Na parte interna do cercamento, há a deposição de resíduos sólidos e lixo doméstico espalhados (Figura 11).



Figura 12 - Disposição irregular de resíduos sólidos e lixo doméstico..

A água captada do poço subterrâneo é bombeada até os dois reservatórios de capacidade volumétrica unitária de 20.000 L, localizados na parte mais alta da propriedade particular (Figura 12).



Figura 12 - Reservatórios da SAC da Linha Becker.

Observa-se a ausência de cercamento e placa de identificação bem como o excesso de matagal dificultando o acesso. Não há torneira para o monitoramento da água na saída do tratamento.



SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL
18ª COORDENADORIA REGIONAL DA SAÚDE
VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE
VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

É pertinente salientar que não houve melhorias das condições sanitárias das três SACs localizadas na zona rural do município de Terra de Areia desde a emissão do último relatório de inspeção sanitária que ocasionou a lavratura do Auto de Infração em 2019 devido à ausência do tratamento da água.

A inspeção *in loco* ocorrida no dia 22/06/2026 mostra que a responsabilidade da Prefeitura, após o Auto de Infração, consiste apenas no tratamento da água realizado pela empresa SUPER LICS. No entanto, a Prefeitura possui a responsabilidade de manter as condições sanitárias de acordo com a Portaria GM/MS n. 888 de 04/05/2021.

A seguir, serão apresentados as inconformidades de cada SAC para a adequação conforme a legislação.

4. INSPEÇÃO – ITENS PARA A ADEQUAÇÃO DAS SOLUÇÕES ALTERNATIVAS COLETIVAS CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE

4.1 SAC Associação Hídrica do Espigão

- Manutenção da estrutura do cercamento e inserção de placa de identificação conforme ABNT NBR 12.212 e 12.244;
- Inserção de torneira de monitoramento da água bruta no poço subterrâneo;
- Remoção e destinação adequada dos resíduos sólidos na parte interna e externa do cercamento conforme Lei n. 12.305/2010;
- Manutenção da estrutura de alvenaria que abriga o painel elétrico de acionamento da bomba de captação e inserção de porta de proteção para evitar o contato com a chuva;
- Remoção do excesso de matagal na parte interna do cercamento;
- Troca das conexões e tubulação de saída do poço com a finalidade de cessar os vazamentos de água;
- Remoção da pedra amarrada e redimensionamento da parte hidráulica conforme ABNT NBR 12.212 e 12.244;
- Inserção de cercamento e placa de identificação no reservatório de água bem como torneira de monitoramento da água na saída do tratamento;



SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL
18ª COORDENADORIA REGIONAL DA SAÚDE
VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE
VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

- Apresentação do certificado de limpeza e desinfecção referente ao ano de 2026 conforme art. 94 parágrafo 1 do Decreto Estadual nº 23.430/74;

4.2 SAC Associação Hídrica do Ressaco

- Manutenção da estrutura do cercamento e inserção de placa de identificação conforme ABNT NBR 12.212 e 12.244;
- Inserção de torneira de monitoramento da água bruta no poço subterrâneo;
- Remoção e destinação adequada dos resíduos sólidos na parte interna e externa do cercamento conforme Lei n. 12.305/2010;
- Remoção do excesso de matagal na parte interna do cercamento;
- Troca da tampa do poço subterrâneo que está enferrujado;
- Manutenção dos vazamentos de água na tubulação e redimensionamento da parte hidráulica conforme ABNT NBR 12.212 e 12.244;
- Inserção de cercamento e placa de identificação no reservatório de água bem como torneira de monitoramento da água na saída do tratamento;
- Troca e manutenção das conexões da tubulação de saída do reservatório de água;
- Apresentação do certificado de limpeza e desinfecção referente ao ano de 2026 conforme art. 94 parágrafo 1 do Decreto Estadual nº 23.430/74;

4.3 SAC Associação Hídrica da Linha Becker

- Manutenção da estrutura do cercamento e inserção de placa de identificação conforme ABNT NBR 12.212 e 12.244;
- Inserção de torneira de monitoramento da água bruta no poço subterrâneo;
- Remoção e destinação adequada dos resíduos sólidos na parte interna e externa do cercamento conforme Lei n. 12.305/2010;
- Remoção do excesso de matagal na parte interna do cercamento;
- Remoção da pedra amarrada e redimensionamento da parte hidráulica conforme ABNT NBR 12.212 e 12.244;



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL
18ª COORDENADORIA REGIONAL DA SAÚDE
VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE
VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

- Inserção de cercamento e placa de identificação no reservatório de água bem como torneira de monitoramento da água na saída do tratamento;
- Apresentação do certificado de limpeza e desinfecção referente ao ano de 2026 conforme art. 94 parágrafo 1 do Decreto Estadual nº 23.430/74;

Diante do exposto, o VIGIAGUA da 18ª CRS encaminha o presente relatório de inspeção sanitária e solicita a adequação das inconformidades apontadas para às três Soluções Alternativas Coletivas com a apresentação do cronograma de realização das atividades no **prazo de 45 dias**.

Osório, 10 de julho de 2026.

ANA CARDINALE PEREIRA SOUZA
Engenheira Química | Especialista em Infraestrutura - 18ª CRS